

1. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS 833, DE 21 DE JULHO DE 1952
2. PORTARIA MINISTERIAL Nº 160, DE 26/3/53  
(D.O. 6/4/53)
3. PORTARIA INEP Nº 3, DE 1/4/53 (D.O. 20/4/53)
4. DIRETRIZES E PROGRAMA GERAL DE TRABALHOS
5. P R O J E T O S

C Ó P I A

Ministério da Educação e Saúde

Serviço de Comunicações

Nº 81 428

1952 Aug. 7 Am 10 46

ARMAS DA REPÚBLICA

Ministério da Educação e Saúde

833

Rio de Janeiro, D.F.

Em 21 de julho de 1952

Senhor Presidente da República

Sim.

G. Vargas.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, deste Ministério, está empreendendo uma série de inquéritos e levantamentos da situação do ensino no País, para o fim de avaliar o seu rendimento e as condições de sua recente expansão.

Tais inquéritos educacionais exigem a elaboração de testes apropriados para medir a eficácia do ensino primário e do ensino secundário, o que envolve trabalho considerável a ser feito por laboratórios psicológicos e pedagógicos e a impressão de centenas de milhares de exemplares dos testes organizados. Além disto, ainda como trabalho preliminar, cumpre estabelecer escalas para a classificação das escolas de um e outro nível.

De posse desses instrumentos de medida e julgamento, o Instituto terá que fazer inquéritos em cada um dos Estados da Federação, para a aferição dos resultados escolares e a classificação dos seus estabelecimentos de ensino, de acordo com o grau em que atingem os respectivos objetivos, aplicando os testes em algumas centenas de classes e dezenas de milhares de alunos de cada Estado.

Para a realização desse amplíssimo projeto de levantamento da situação educacional do país, o Instituto cogita de elaborar de próprio as escalas de classificação dos estabelecimentos de ensino, de contratar com a Faculdade de Filosofia, pe-

lo seu departamento de educação, a elaboração dos testes e medidas para o ensino primário e para cada uma das matérias do ensino secundário e de organizar equipes de técnicos para aplicá-los em cada um dos Estados.

Os resultados dos inquéritos serão apresentados, com efeito, por unidade da Federação, constituindo, tanto quanto possível, um retrato veraz e completo da situação educacional local.

Como sabe V.Ex<sup>ã</sup>., inquéritos semelhantes relativos ao ensino superior estão sendo projetados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Desta sorte, deverá ter o I.N.E.P., até 1953, todo o ensino do país levantado e estudado, podendo a Nação apreciar, por um lado, a grandeza do seu esforço, e, por outro, as deficiências e dificuldades de uma expansão lavada a efeito, em muitos casos, com apreciável perda de padrões.

Essa tomada de consciência está a impôr-se ao país, por todos os motivos, já devidamente analisados em documentos oficiais dêste Ministério, mas, ainda mais se faz imprescindível diante da nova lei de diretrizes e bases, em curso no Congresso, e que determinará mudanças na administração do ensino, passando a competir a União deveres novos de assistência técnica e financeira aos sistemas escolares estaduais. Essa assistência não se poderá exercer convenientemente sem um conhecimento cabal da situação a ser ajudada e estimulada pelos auxílios técnicos e financeiros da União.

Não sendo possível com os recursos orçamentários do INEP levar avante, em todo o país, o plano de estudo e investigação referido, venho sugerir a V.Ex<sup>ã</sup>. a organização de uma campanha extraordinária de educação destinada a proceder aos levantamentos e inquéritos em cada um dos Estados da Federação, em relação ao ensino primário, secundário, industrial, comercial e normal, público e particular, podendo a Campanha fazer acordos, contratos e convênios com organizações técnicas e de ensino e com especialistas que possam cooperar com os seus desígnios, bem como agir diretamente para conseguir os seus objetivos.

Para custeio dessa Campanha de Estudos e Inquéritos sobre a situação educacional brasileira, dispõe êste Ministério de recursos adequados, vinculados à Verba 3-11-19-09/04/5, da qual fiz destinar a importância de R\$ 3.500.000,00 que julgamos suficiente para o serviço na sua fase preparatória de elaboração

das medidas escolares e lançamento da campanha em todos os Estados. Caso se venha a verificar não ser possível terminá-lo com êstes recursos, restará completá-los com verbas de 1953. Com efeito, mesmo que o levantamento venha a poder ser feito pelo sistema de amostragem, a rede de escolas brasileiras nos Municípios e Estados já é tão vasta, que não será possível executá-lo devidamente sem despesas de certo vulto.

Para a execução dêste plano de novos trabalhos, confiados ao I.N.E.P., venho solicitar o apôio e aprovação de Vossa Excelência.

Muito respeitosamente

(ass.) Simões Filho.

C Ó P I A

PORTARIA Nº 160 - DE 26 DE MARÇO DE 1 953

O Ministro de Estado da Educação e Saúde, tendo em vista a aprovação dada pelo Sr. Presidente da República à Exposição de Motivos nº 833, de 21 de julho de 1 952, resolve instituir a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (C.I.L.E.M.E.), a ser desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com os objetivos essenciais e plano geral de trabalho constantes das instruções anexas.

Simões Filho

Instruções sôbre os objetivos essenciais e Plano Geral de Trabalho da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, a que se refere a Portaria nº 160, de 26 de março de 1 953.

OBJETIVOS ESSENCIAIS DA CILEME

Nos termos da Exposição de Motivos nº 833 de 21 de julho de 1 952 a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), tem como objetivo essencial medir e avaliar a situação real do ensino médio e do ensino elementar em todo o país, com a profundidade e generalidade suficientes para ressaltar as modalidades sob as quais se apresentam, as circunstâncias que lhes deram origem, e o papel que representam no quadro geral das instituições sociais.

As instituições escolares serão o ponto de convergência dos estudos da CILEME, a qual cumpre estabelecer as bases e os métodos de sua classificação, de acôrdo com a eficiência do seu funcionamento e o grau em que atingem os objetivos que lhes devem ser atribuídos.

PLANO GERAL DE TRABALHO

Para atingir êsses objetivos dentro do menor tempo e o mais completamente possível, o trabalho se desdobrará em pro

jetos, independentes mas coordenados entre si, de modo a cobrir progressivamente o programa geral da CILEME.

Caberá à Direção da CILEME, assessorada por elementos consultivos de alta projeção no país, o estabelecimento das prioridades dos projetos considerados bem como a fixação de seus objetivos próprios e seus métodos de trabalho.

A execução d'esses projetos, conforme as conveniências técnicas e financeiras, será confiada ao próprio pessoal da CILEME, a especialistas e auxiliares especialmente admitidos, ou a pessoas ou instituições que se encarregarão do trabalho, e mediante contrato fiscalizado pela CILEME.

O diretor geral da CILEME será o diretor do I.N.E.P., que terá como auxiliares imediatos um diretor executivo e um ou mais chefes de programas, aos quais caberá a responsabilidade do planejamento dos trabalhos.

A organização técnica e administrativa da CILEME será estabelecida em portaria do diretor do I.N.E.P., de acôrdo com as reais necessidades do serviço.

#### FINANCIAMENTO

As despesas com a Campanha serão atendidas pelos recursos orçamentários que forem consignados ao Ministério da Educação e Saúde para Campanhas Extraordinárias de Educação e Saúde, mediante o regime de destaques aprovados pelo Ministro de Estado.

Na segunda quinzena do mês de dezembro de cada ano serão organizados o relatório das atividades desenvolvidas durante o ano, o balanço e prestação de contas das despesas realizadas, o programa de trabalho e o orçamento da Campanha para o exercício financeiro do ano seguinte.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1 953.

Simões Filho

(Publicada no D.O. de 6/4/53).

C/dc/ml.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Portaria n.º 3 de 11 de Abril de 1953

O Diretor DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE,

RESOLVE expedir as instruções anexas, referentes à organização e administração geral da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME).

A handwritten signature in cursive script, reading 'Anísio Teixeira', written over a horizontal line.

Anísio Teixeira  
Diretor do I.N.E.P.

Publicada no D.O. de 20/4/53

INSTRUÇÕES SÔBRE A ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 GERAL DA CILEME, A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº 3 DE  
 1º DE ABRIL DE 1953.

Disposições Gerais

Nos t ermos das Instru oes baixadas pela portaria ministerial n  160 de 26 de março de 1953, o diretor geral da CILEME será o diretor do INEP, que terá como auxiliares imediatos um diretor executivo, responsável por t odas as medidas de natureza administrativa necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos da CILEME, e um ou mais chefes de programa, responsáveis pelo planejamento técnico d esses trabalhos. Como elementos colaboradores em sua orienta o, a CILEME terá um corpo de consultores, escolhidos entre pessoas de alta proje o na educa o nacional, para estudo de problemas gerais ou específicos.

2. Os trabalhos gerais da CILEME serão executados por
  - a) - funcionários lotados no INEP, designados para servirem na CILEME;
  - b) - funcionários de outros  rgoos da administra o pública, requisitados na forma da lei;
  - c) - pessoal especialmente admitido, para serviços de carater permanente ou transitório.
3. T odas as admissões, qualquer que seja sua forma, constarão de ato escrito, baixado pelo diretor executivo.
4. A CILEME funcionará sob o regime de 40 horas de trabalho semanal, admitindo-se, porém, regime diferente em casos especiais, quando a natureza do trabalho o indicar.
5. A organiza o da CILEME compreender  uma Secretaria e uma Divisão Técnica.

Secretaria

6. A supervisão da Secretaria caberá ao diretor executivo.
7. Constituir-se-  a Secretaria de tantos setores quantos forem os tipos de trabalho reclamados pelo desenvolvimento do programa.

8. Haverá, porém, de início:

I) Setor de Pessoal, que se encarregará de:

- a. admissão de pessoal;
- b. elaboração de fôlhas de pagamento, diárias, etc.;
- c. apreciação dos vários casos em face da legislação vigente;
- d. exame dos afastamentos e dispensas do pessoal;
- e. registros;
- f. protocolo (saída e entrada de papéis);
- g. outros serviços relacionados com as questões de pessoal.

II) Setor de Contabilidade e Material, que se encarregará de:

- a. escrituração e contrôle das despesas;
- b. pagamentos em geral;
- c. aquisição de material;
- d. prestação de quaisquer informações sôbre as possibilidades financeiras da CILEME;
- e. registro do estado dos créditos;
- f. providências sôbre as medidas de higiene e conservação da CILEME;
- g. outros serviços relacionados com as questões de material.

III) Setor de Documentação e Divulgação, destinado a:

- a. obtenção e elaboração de dados estatísticos e outros documentos necessários ao trabalho técnico-administrativo da CILEME;
- b. divulgação do trabalho da CILEME, através de um boletim informativo e de outros meios a seu alcance.

IV) Setor de Desenho, com a incumbência de:

- a. organização de gráficos, ilustrações, etc. necessários ao trabalho da CILEME.

9. Cada um desses setores estará sob a responsabilidade de um funcionário, que terá entendimentos diretos com

o diretor executivo, por cujo intermédio serão sempre os assuntos presentes ao diretor geral da CILEME.

Divisão Técnica

10. A Divisão Técnica, que será dirigida por um chefe de programa, será oportunamente estruturada em setores com atribuições definidas dentro do campo geral das atividades técnicas da CILEME. Entretanto, na fase inicial de suas atividades, as unidades de trabalho serão constituídas pelos projetos cuja execução tiver sido aprovada pelo diretor geral.

11. Cada projeto terá um responsável principal, ou coordenador. Não haverá, porém, de início, departamentalização estanque quanto ao pessoal incumbido das tarefas referentes a cada projeto, nada impedindo que a mesma pessoa colabore em mais de um projeto, seja quanto ao planejamento, seja quanto à sua execução.

12. Os projetos, depois de aprovados em princípio quanto aos seus objetivos e quanto à sua oportunidade, serão planejados em detalhe pela Divisão Técnica, ouvidos, quando necessário, os consultores da CILEME e especialistas no assunto.

13. Sempre que necessário, sobretudo nos projetos de maior responsabilidade, sua execução total será precedida por uma aplicação em escala reduzida, constituindo um projeto-pilôto destinado a permitir uma revisão do planejamento inicial ou o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e treinamento do pessoal a ser encarregado da execução total do projeto. Esta, conforme as conveniências administrativas ou a disponibilidade de pessoal, poderá ficar a cargo do pessoal da CILEME, de pessoal especialmente admitido, ou de uma instituição ou pessoa estranha à CILEME, mediante contrato de trabalho.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1953.

*Américo Pinola Ribeiro*

Prof. Anísio S. Teixeira

OBJETIVOS E REALIZAÇÕES

DA

C I L E M E

Administração  
Abrir uma

Janeiro de 1956

OBJETIVOS E REALIZAÇÕES DA CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS  
DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR (CILEME), DO INEP.

I

38 ORIGENS

De há muito vem o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura, no cumprimento de suas atribuições fundamentais, empreendendo uma série de pesquisas e estudos da situação do ensino no País, para o fim de avaliar o seu rendimento, e inclusive, as condições de sua recente expansão.

Com efeito, as estatísticas educacionais estão a testar um desenvolvimento substancial dos efetivos escolares nos últimos anos. Por outro lado, o incremento das atividades urbanas, por via da crescente industrialização do Brasil, requer ritmo mais acelerado na progressão do ensino, em consequência das exigências de aumento da escolaridade que acarreta essa industrialização, do que o do crescimento da população em idade escolar, existindo, assim, já agora, pelo menos dez milhões de brasileiros a educar, principalmente nos graus elementar e médio.

Impõe-se, pois, estudo cuidadoso a respeito, especialmente porque o povo brasileiro exige, com insistência crescente, meios para educar-se. Antes queríamos educar o Brasil. Hoje é o Brasil que exige ser educado. E educar todo o povo, para ser efetivamente nação, constitui o mais indeclinável empreendimento de uma democracia.

As escolas são instituições que se encaixam no conjunto de estruturas e forças sociais, cuja atuação sofrem e de onde retiram muito de suas características. O estudo da realidade educacional deverá mostrar até que ponto essas instituições se afastam ou se aproximam dos objetivos visados teoricamente e revelar de que modo podemos e devemos intervir, na primeira hipótese, para a sua readaptação aos fins propostos.

Dai, a presença de avaliar a situação real do ensino, de modo especial o ensino médio e o elementar em todo o País, e a maneira pela qual poderemos administrar melhor as somas que já se despendem entre nós com a educação. Dêste modo poderá a Nação apreciar a grandeza do seu esforço e, de outra parte, as deficiên

cias e dificuldades de uma expansão levada a efeito, muitas vezes com apreciável perda de padrões.

Essa tomada de consciência está a impor-se ao País, por todos os motivos, inclusive porque não é pequeno o vulto do financiamento educacional realizado em relação à renda nacional.

Não sendo possível com os recursos orçamentários, normais, do INEP, levar avante, em todo o País, um plano de estudo e investigação, foi então sugerida a conveniência da organização de uma campanha extraordinária de educação, destinada a proceder aos levantamentos e inquéritos em cada uma das Unidades Federadas, dos ensinos primário, normal, secundário, industrial e comercial, público e particular.

Encaminhada ao Presidente da República a Exposição de Motivos nº 833, de 21 de junho de 1952, e tendo em vista a aprovação concedida, o Ministro da Educação pela portaria nº 160, de 26 de março de 1953 (D.O. de 6.3.1953), instituiu a CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR (CILEME), a ser desenvolvida pelo INEP, com sede no Distrito Federal.

## II

### OBJETIVOS ESSENCIAIS

Nos termos da Portaria Ministerial nº 160, de 26.3.53, tem a CILEME o objetivo essencial de medir e avaliar a situação real do ensino médio e do ensino elementar em todo o País, com a profundidade e generalidade suficientes para analisar o papel que representam no quadro geral das instituições sociais brasileiras.

## III

### ORGANIZAÇÃO

A CILEME tem as suas despesas atendidas pelos recursos orçamentários consignados ao Ministério da Educação e Cultura para Campanhas Extraordinárias de Educação, mediante o regime de destaques aprovados pelo Ministro de Estado.

É orientada por um Diretor Geral, nato, que é o Diretor do INEP, cujos assessores imediatos são o Diretor Executivo, responsável por tôdas as medidas de natureza administrativa e os Coordenadores de Setores, incumbidos do planejamento técnico dos trabalhos. A Secretaria, supervisionada pelo Diretor Executivo, compreende os setores de Pessoal, Contabilidade e Material, Documen

tação e Divulgação.

Os Coordenadores ou Chefes de programas contam com Assistentes Técnicos.

O pessoal da CILEME é composto de funcionários lotados no INEP, designados para servirem na CILEME, funcionários de outros órgãos da administração pública requisitados na forma da lei, e também técnicos admitidos em caráter permanente ou transitório, ou ainda especialistas contratados para a realização de tarefas específicas. Além de educacionistas brasileiros, tem a CILEME contado com a cooperação de peritos estrangeiros, especialmente contratados para integrar seu "staff".

O quadro infra-indicado delinea, em traços gerais, o campo de ação de cada um dos setores técnicos da CILEME:

I. Setor de Ensino Primário e Normal:

- a) levantamentos, inquéritos e estudos da escola primária brasileira, tendo em vista sua distribuição, suas relações com o meio, seus objetivos locais, regionais e nacionais, bem como suas instalações, seu funcionamento e os problemas gerais que lhe dizem respeito (repetência, super-matrícula, redução de horários, evasão, etc.);
- b) levantamentos, inquéritos e estudos sobre a escola normal brasileira e o magistério primário, tendo em vista a distribuição das escolas de formação pedagógica, os meios de aperfeiçoamento do professor, o seu recrutamento e seleção, bem como os problemas específicos de formação, remoção e instabilidade, e mais os referentes ao professor da zona rural;
- c) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os sistemas estaduais de educação, suas relações, condicionamentos, ajustamentos e influências quanto à comunidade a que servem;
- d) levantamentos, inquéritos e estudos sobre currículos, programas e métodos de ensino das matérias lecionadas em escolas normais e elementares, tendo em vista, quer a apuração de suas condições atuais, quer a elaboração de normas e sugestões para seu aperfeiçoamento.

II. Setor de Ensino Médio:

- a) levantamentos, inquéritos e estudos sobre o ensino de grau

- médio em seus diversos ramos (com exclusão do normal), tendo em vista a distribuição geográfica das escolas, suas relações com o meio, seus objetivos, seu funcionamento, e os problemas que lhes dizem respeito (administração, instalação, financiamento, etc.);
- b) levantamentos, inquéritos e estudos sobre a formação e o aperfeiçoamento dos professores de ensino médio e sobre as condições gerais do exercício do magistério nas escolas de grau médio;
  - c) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os alunos das escolas de grau médio, suas origens sociais, seus ideais e os objetivos que os levaram a procurar os vários ramos do ensino médio, seus problemas em relação à escola, bem como a influência da escola em sua vida profissional ulterior;
  - d) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os sistemas estaduais de educação, suas relações, condicionamentos, ajustamentos e influência quanto à comunidade a que servem;
  - e) levantamentos, inquéritos e estudos sobre currículos, programas e métodos de ensino das matérias lecionadas em escolas de nível médio, tendo em vista, quer a apuração de suas condições atuais, quer a elaboração de normas e sugestões para seu aperfeiçoamento.

### III. Setor de Testes e Medidas Educacionais:

- a) elaboração e padronização de testes e escalas destinados à avaliação do desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes e de outros aspectos de sua personalidade;
- b) elaboração e padronização de testes e escalas destinados à avaliação da aprendizagem nas escolas de nível médio e elementar;
- c) realização de estudos e pesquisas baseadas na aplicação de instrumentos de medida psicológica, em colaboração com os demais setores da CILEME e outras instituições educacionais, na realização das respectivas finalidades.

### IV

#### PLANO GERAL DE TRABALHO

A CILEME, por sua destinação legal, através dos es

tudos acima mencionados está incumbida de apresentar à opinião pública e, notadamente aos educadores, o conjunto de fatos e práticas educacionais existentes em nossas escolas, o fundo social em que se apoiam e as tendências de desenvolvimento que apresentam, para lhes indicar os possíveis rumos de uma reconstrução ou redireção desejáveis.

Trata-se de realizar uma verificação objetiva do estado atual do ensino médio e elementar e da eficiência da rede de instituições escolares e administrativas cujas finalidade é proporcionar educação adequada às crianças e aos jovens, em todo o território nacional.

Não se cogitande fazer apenas levantamentos de tipo estatístico, pois já existem outros órgãos com essa função, revestindo-se o trabalho da CILEME, mais propriamente, do caráter de estudo de aspectos educacionais, com profundidade suficiente para ressaltar suas modalidades de apresentação, origens e repercussões.

Decidiu-se, assim, que o trabalho da CILEME seria realizado por meio de uma série de projetos, independentes entre si do ponto de vista de suas conclusões, mas coordenados, de forma a cobrirem progressivamente o programa geral da Campanha.

Os projetos da CILEME, depois de aprovados em princípio, quanto a objetivos e oportunidade, são sempre minuciosamente planejados pelo setor técnico, com audiência, se conveniente, dos consultores e outros especialistas.

Nos de maior responsabilidade, tem-se feito prece-der a execução total por aplicação preliminar em escala reduzida, ou projeto-pilôto, destinada a rever o planejamento inicial ou a aperfeiçoar os métodos de trabalho e treinamento do pessoal dêle incumbido.

A autonomia dos projetos tem permitido iniciar e concluir determinados assuntos em prazo relativamente curto, ensejando desde logo conclusões capazes de esclarecer os poderes pú-blicos e outros interessados, quanto à ação ou iniciativa a se basear em seu conhecimento.

A coordenação entre os mesmos tem conduzido ao estabelecimento de prioridades, segundo a relevância, dependência lógica ou exequibilidade prática dos assuntos.

Nesta fixação de prioridades residiu uma das mais

importantes responsabilidades da direção da CILEME. Por isso, antes mesmo de sua organização administrativa, o INEP promoveu a realização de um seminário, que reuniu os técnicos de educação Francisco Montojos, Octávio Martins, Riva Bauzer e Luzia Contardo da Fonseca, os professores Tobias Neto e Jayme Abreu, do Ministério da Educação e os professores Querino Ribeiro, Raul de Moraes, Joel Martins e Carlos Corrêa Mascaro, de São Paulo, especialmente convocados pelo professor Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Na fixação geral dos estudos a serem realizados, sobressaiu a conveniência de que eles focalizassem três aspectos que, avaliando a situação do ensino brasileiro sob certos ângulos, no conjunto se completariam, assim: levantamentos, inquéritos e estudos que, pelas análises nêles contidas, pudessem servir ao administrador educacional, quanto ao conhecimento e apreciação dos sistemas educacionais, notadamente quanto às questões gerais de planejamento e estruturação desses sistemas, estudo das áreas ecológicas a que servem, financiamento, estatística e estrutura legal dos seus órgãos administrativos e técnicos; levantamentos, inquéritos e outros estudos destinados especificamente ao administrador escolar, pela avaliação das condições de funcionamento da escola em si, como agência de transmissão cultural, com seus problemas típicos de organização e funcionamento; e, finalmente, um terceiro grupo de estudos que pudessem interessar ao especialista de matérias, pelas sondagens dos objetivos das disciplinas curriculares, condições de realização do ensino, técnicas didáticas empregadas e análise dos programas e livros didáticos.

Dai, porque, inicialmente, foram indicados os seguintes projetos:

- 4.1: Os sistemas estaduais de educação
- 4.2: A escola de grau médio.
- 4.3: O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio.

Novos projetos foram planejados posteriormente, além de modificações introduzidas nos preexistentes:

- 4.4: Análise fatorial das habilidades verbais
- 4.5: Testes para estudo de alguns aspectos dos concursos de habilitação para escolas superiores
- 4.6: Padronização dos testes DNE de avaliação do nível mental.

- 4.7: Aplicação experimental de provas objetivas a candidatos a exame de madureza (art. 91) no Estado de São Paulo
- 4/8: Análise das condições de funcionamento do Colégio Macedo Soares, da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.
- 4/9: A escola elementar no Brasil: seu funcionamento, evasão e repetência.
- 4/10: Levantamento das publicações destinadas à infância e à juventude e inquérito sobre o seu valor
- 4/11: Inquéritos sobre o nível mental da população brasileira (em colaboração com o SENAC).

## V

## TRABALHOS REALIZADOS

Desde sua criação até agora, pôde a CILEME, em dois e meio anos de funcionamento, concluir os trabalhos que a seguir se relacionam. Vários estão publicados. Outros se encontram em fase conclusiva, para serem editados dentro do atual semestre.

Trabalhos editados:

1. O sistema educacional fluminense (uma tentativa de interpretação e crítica) - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Trata-se de projeto-pilôto que teve como área de estudo o Estado do Rio de Janeiro. Conta com onze capítulos distribuídos em 371 páginas. Representa um exame de conjunto do sistema estadual de educação e do meio social a que serve, cuja divisão ecológica é feita, e ensaia uma crítica e avaliação da escola elementar e da escola média, em suas vinculações com o sistema em que se entrosam, encerrando-se com uma análise interpretativa e sugestões e recomendações julgadas oportunas para o desenvolvimento do sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro.

2. A educação em Santa Catarina - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Constitui uma sinopse apreciativa sobre a administração, as origens e a difusão de um sistema estadual de educação, com onze capítulos e 112 páginas. O assunto dessa monografia sobre Santa Catarina foi tratado sob tríplice aspecto: da ecologia, no seu sentido antrope-social; o da educação comparada, e, final-

mente, o da apreciação qualitativa e extensiva, tendo em vista a organização e as espécies de ensino, quer em sua configuração estática, quer na expressão numérica do seu dinamismo.

3. Acreditação de escolas secundárias, a cargo do Prof. Thales Mello de Carvalho.

Representa uma amostra expressiva da acreditação de escolas secundárias nos Estados Unidos, com observações sobre o ensino da Matemática, naquelas escolas. O trabalho está exposto em 107 páginas e distribuído por sete capítulos.

4. A educação no Paraná, a cargo do Prof. Erasmo Piloto.

Trata-se de um levantamento sobre o sistema educacional do Estado do Paraná, com um estudo sobre as origens, sua evolução, estrutura atual e problemas, precedido de uma análise geossocial daquela Unidade. O levantamento incide especificamente sobre o ensino público elementar e médio. É trabalho que contém sete capítulos, com 128 páginas.

5. A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Este trabalho está distribuído por 317 páginas, em dez capítulos, e procurou situar o sistema educacional do Rio Grande do Sul, sua evolução e situação atual, com análise apreciativa especial sobre o funcionamento da escola elementar e a formação do professor primário.

6. O ensino por unidades didáticas (seu ensaio no Colégio Nova Friburgo) - a cargo da Prof<sup>a</sup> Irene Melo Carvalho.

Representa o relato do ensaio de aplicação do plano de ensino por "unidades didáticas" de Morrison, no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. Tem o trabalho 218 páginas e está apresentado em quatro capítulos, além de anexos exemplificando a parte experimental do plano naquela escola secundária.

7. Introdução ao estudo do currículo da escola primária - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

O trabalho, que é apresentado em nove capítulos, com 218 páginas, constitui exaustivo estudo do currículo da escola primária, em que considera os seguintes pontos de grande interesse:

a formação do currículo tradicional, o currículo primário no Brasil-Império, os ensaios e debates do fim do Império, a escola primária dos primeiros tempos republicanos, a renovação posterior a 1920, as reformas de educação e o currículo primário, a situação atual do currículo primário no Brasil, principais fundamentos e técnica de elaboração do currículo.

8. Estudo sobre o Ceará - a cargo do Prof. J. Moreira de Souza.

Nessa monografia, de 240 páginas, em onze capítulos, é estudado o sistema educacional do Ceará, com uma análise de sua terra e sua gente, as escolas que teve e as que tem atualmente, como agentes de seu progresso material e espiritual. Focaliza a escola elementar e o problema da formação do professor primário, relatando, inclusive, a experiência da primeira Escola Normal Rural do Brasil, em Joazeiro do Norte.

9. A educação secundária no Brasil e considerações sobre o Seminário Interamericano de Educação Secundária - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Na primeira parte, que é um ensaio de identificação das características principais da escola secundária brasileira, faz o autor da monografia a análise desse ramo de ensino médio. A segunda parte contém o estudo feito sobre a educação secundária na América Latina, seu crescimento, suas tendências, suas debilidades presentes, com as sugestões aprovadas pelo Seminário Interamericano de Educação Secundária para que ela atinja, com propriedade, seus objetivos.

#### Próximas publicações:

Estes os trabalhos até agora editados pela CILEME. Vários outros ainda, em fase de revisão final, estão sendo concluídos dentro deste trimestre inicial para ser encaminhados à publicação e são os que a seguir vão relacionados.

1. O ensino da Física e da Química na escola secundária - a cargo do Prof. Sérgio Mascarenhas.

Subordinado ao tema geral - O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio - esse trabalho conterà três partes: objetivos do ensino da Física e da Química no curso secundário; sondagem da situação do ensino da Física e da Química numa amostra de escolas do Distrito Federal, e, análise dos livros didáti-

cos e programas de Física e de Química (esta última disciplina, a cargo do Prof. Amilcar Salles).

2. O ensino da Geografia na escola secundária - a cargo da Profª Maria da Penha Bastos Mendes.

Essa monografia, igualmente subordinada a "O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio", objetiva, como a anterior, o estudo das condições reais do ensino nas escolas de grau médio, com um plano de trabalho que possibilita conclusões quanto a:

- a) objetivos do ensino de Geografia na escola secundária;
- b) sondagem da situação do ensino da Geografia numa amostra de escolas secundárias do Distrito Federal;
- c) análise dos livros didáticos e programas de Geografia (esta parte, a cargo do Prof. James B. Vieira da Fonseca).

3. O ensino de Português no curso secundário - a cargo do Prof. Jesus Bello Galvão.

Essa monografia conterà os resultados de uma pesquisa de campo realizada numa amostra de colégios e ginásios do Distrito Federal, na qual foi feita uma sondagem da situação desse ensino, entrevistando alunos e professores, conhecendo as técnicas didáticas empregadas através da observação de aulas, fazendo a aplicação de testes para verificar o rendimento do ensino, e aplicando questionários diversos.

4. Pernambuco e a Educação - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Esse trabalho constituirá o estudo de mais um sistema estadual de educação - o de Pernambuco - e será uma tentativa de interpretar a situação educacional presente em função das seguintes constantes: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e desenvolvimento político. Esse levantamento focaliza os três graus de ensino nos seus diferentes ramos ou modalidades e analisa a conjuntura administrativa do ensino público.

5. A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro - a cargo da Profª Luzia Contardo da Fonseca.

Essa monografia consubstancia os resultados de pro

jeto-pilôto realizado no Estado do Rio de Janeiro sobre uma amostra de doze escolas secundárias, estudando a situação do aluno em face da escola e da sociedade, as condições sócio-econômicas do professor, sua formação, capacidade, condições de trabalho e eficiência, além da avaliação dos objetivos e condições de funcionamento e eficácia das escolas analisadas.

6. Das publicações destinadas à infância e à juventude - a cargo dos Profs. Jesus Bello Galvão e Edvete Machado.

Constitui um estudo da literatura infanto-juvenil, sobretudo histórias em quadrinhos, afim de apontar as vantagens e desvantagens dessas publicações na formação da personalidade dos jovens, acompanhado de um plano de sugestões e normas tendentes à melhoria dessas revistas, em sua forma e conteúdo, junto a editôres, e orientação aos pais, professores e os próprios jovens, inclusive para utilização do poder motivador dessas publicações como instrumento auxiliar do ensino.

7. O sistema educacional de São Paulo - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Representa estudo descritivo, interpretativo e crítico do sistema de educação que cobre a área do Estado bandeirante, seja do ponto de vista da sua organização administrativa e técnica como quanto dos condicionamentos do sistema sobre o funcionamento de suas escolas de nível elementar e médio.

É também nele elaborada uma divisão do Estado em áreas ecológicas, que constituem ponto de referência para a análise do sistema educacional que as atende.

8. A educação na Bahia - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Trata-se do levantamento do sistema educacional de mais uma Unidade da Federação - a Bahia -, obedecendo às mesmas coordenadas que inspiraram o estudo sobre "O sistema educacional fluminense", isto é, o sistema de educação existente em suas áreas ecológicas, a administração desse sistema, seu financiamento, sua estatística e os reflexos do sistema sobre sua escola elementar e média.

9. Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores - orientação técnica a cargo do Prof. Octávio Martins.

Objetivando realizar um estudo comparativo da eficiência das provas atualmente usadas no ingresso das escolas superiores e a seleção por meio de provas objetivas de nível mental e uma sondagem sobre conhecimentos básicos adquiridos no curso secundário, essa monografia conterà a conclusão da pesquisa resultante da aplicação de uma bateria de testes de nível mental, português, francês e inglês, geografia e história, ciências e matemática a alunos recém-aprovados nos concursos vestibulares de 1954 da Faculdade Nacional de Engenharia e Nacional de Medicina e Faculdades de Direito, de Filosofia e de Engenharia da Universidade Católica (D. Federal), Escola Paulista de Medicina, Escola de Engenharia Mackenzie, Faculdade Católica de Direito, Faculdades de Medicina e de Filosofia da Universidade de São Paulo (São Paulo), Escola Naval, Escola Fluminense de Engenharia (Estado do Rio de Janeiro) e Escolas da Universidade da Bahia (1953), cujos trabalhos de campo foram realizados sob a coordenação do Prof. Jayme Abreu.

10. Análise estatística da aplicação do teste do DNE para avaliação de nível mental - a cargo do Prof. Octávio Martins.

Trata-se da padronização do teste de inteligência conhecido por DNE, por ter sido elaborado, experimentado e estudado estatisticamente pelos técnicos do Departamento Nacional de Educação, agora aplicado em doze colégios e ginásios do Estado do Rio de Janeiro, para avaliação do nível mental de alunos do curso médio.

#### Outros estudos:

Além dos trabalhos realizados pela CILEME, já publicados (9) e dos que em breve serão editados (10), diversos outros estudos foram por ela efetivados no período de maio de 1953 a dezembro de 1955, e que não constituíram objeto de publicação, desde que tiveram a forma de pareceres e relatórios.

1. Investigação das condições de funcionamento do colégio Macedo Soares, de Volta Redonda - a cargo da Prof<sup>a</sup> Riva Bauzer.

Esse trabalho teve como objetivo a apreciação das condições do Colégio, de sua administração, corpo docente, métodos de ensino, corpo docente e das relações da escola com a comunidade. Concluída a investigação, analisados e criticados os dados colhidos, foi apresentado à entidade mantenedora do estabele-

- cimento - Companhia Siderúrgica Nacional - minucioso relatório, com sugestões e planos de ação mais eficiente.
2. Elaboração da resenha retrospectiva da vida educacional brasileira para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, relativa aos anos de 1953, 1954 e 1955.
  3. Elaboração de Relatórios sôbre a educação brasileira e movimento cultural do País em 1952-53, em 1954 e 1955, por solicitação do Bureau Internacional de Educação, de Genebra.
  4. Elaboração de relatório sôbre as atividades do XI Congresso Brasileiro de Geografia, especialmente quanto aos trabalhos da I Mesa Redonda sôbre o Ensino de Geografia, que apreciou os ante-projetos de reforma do ensino apresentados pelos Deputados Nestor Jost e Raimundo Padilha.
  5. Parecer sôbre a conveniência de serem microfilmados os periódicos antigos da Biblioteca Pública da Bahia, por solicitação de seu diretor.
  6. Parecer sôbre proposta do Sr. M.P. Serva relativo à campanha relâmpago para extinção do analfabetismo no Brasil.
  7. Parecer sôbre a "Escolinha de Arte do Brasil" e seu possível aproveitamento para prática de professores dos Estados.
  8. Estudo sôbre o projeto 4 426-54, da Câmara dos Deputados, segundo solicitação da Presidência da República ao Ministério da Educação e Cultura, tendo em vista o salário dos professores primários.
  9. Estudo e sugestões para a organização e regulamentação do Centro Educacional de Maceió.
  10. Estudo estatístico baseado em processos de análise fatorial, para tentar resolver um problema de classificação de proteínas, proposto pelo Prof. Perrone, do Instituto Nacional de Tecnologia.
  11. Tradução e comentário de folhetos e artigos de interêsse educacional para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

12. Estudo sôbre o panorama estatístico do ensino elementar e médio no Brasil, sôbre a dinâmica da matrícula no ensino primário no Brasil, sôbre a matrícula no ensino primário de São Paulo e no Rio Grande do Sul.

13. Parecer sôbre o projeto 4 832-54, da Câmara dos Deputados, em que foram estudadas as condições do auxílio federal para a construção de escolas.

14. Estudo sôbre o desvirtuamento da escola primária em face da articulação do ensino elementar com o secundário.

15. Estudo para fundamentar um ante-projeto sôbre a instituição do Fundo Nacional de Educação.

16. Estudo para o ante-projeto da constituição da Fundação Educacional Rural de Belo Horizonte, a pedido da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

17. Participação, em janeiro de 1955, no Seminário Interamericano de Educação Secundária, em Santiago do Chile, com a presença do Prof. Jayme Abreu, representando o Brasil, como convidado da O.E.A.

18. Elaboração de plano com sugestões para orientação da construção de uma Colônia de Férias permanente para escolas na Praia de Tabau, em João Pessoa, Paraíba, por solicitação do Secretário de Educação daquele Estado.

19. Participação no Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, realizado no Rio e em São Paulo, em maio de 1955, com a redação de uma exposição geral sôbre um dos temas do Seminário apresentada pelo Prof. Octávio Martins, responsável pelo Setor de Testes e Medidas Educacionais da CILEME, e representante desta na quele conclave juntamente com a Profª Riva Bauzer, igualmente da CILEME.

20. Colaboração nos trabalhos de definição de objetivos e organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, subordinado ao INEP.

21. Planejamento de seleção e regulamentação de funções de técnico de educação a pedido da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

22. Estudo para reorganização do ensino normal no Rio Grande do Sul, por solicitação da Secretaria de Educação desse Estado.

23. Estudo sobre a instituição de "Conselhos Municipais de Educação", a pedido da Prefeitura Municipal de Santos.

24. Colaboração ao ante-projeto 501/1955 da Câmara dos Deputados, de reforma da lei orgânica do ensino industrial.

25. Análise sobre o ante-projeto, de autoria do Deputado Nestor Jost, de reforma da lei orgânica do ensino secundário, com as emendas apresentadas pelo Deputado Gustavo Capanema.

26. Estudo sobre os critérios da distribuição dos auxílios federais provenientes do "Fundo Nacional do Ensino Primário".

## VI

### BALANÇO CRÍTICO

Balaceando as realizações da CILEME, desde sua criação até agora, em dois anos e meio de funcionamento, podemos afirmar que elas apresentam um acervo de trabalho que justifica plenamente sua instituição e a oportunidade dos seus estudos, como setor especializado em levantamentos, inquéritos e estudos por meio dos quais se está buscando retratar e analisar a realidade educacional do País, oferecendo, de outra parte, igualmente, sugestões para solucionar as deficiências e dificuldades existentes.

Procurando estudar a situação dos ensinos primário e médio sob diferentes ângulos de visualização, a CILEME oferece à meditação e à crítica do público, especialmente autoridades e educadores, estudos com objetividade e fidedignidade, e, pois, úteis pelas análises neles contidas, uns de interesse mais especial para o administrador público, educacional, quanto ao estudo dos sistemas escolares e estruturas sociais a que servem; outros, especificamente interessantes ao administrador escolar pela avaliação do funcionamento da escola como unidade institucional da educação, com seus problemas típicos, inclusive os do professor e os do aluno; e ainda outros, destinados ao especialista de matérias, pelas exposições feitas quanto aos objetivos de certas disciplinas estudadas, condições de realização do ensino e análise dos programas, métodos e livros didáticos respectivos.

É de se esclarecer a razão da prioridade concedida ao estudo do ensino secundário, nas pesquisas promovidas pela CILEME, sem que simultaneamente se tivesse analisado outros ramos de ensino de grau médio, exceção do normal, que por sua íntima ligação com o primário, foi com êle estudado, por formar o professor para êsse tipo de ensino. Motivos de ordem técnica e prática indicaram a conveniência de se dedicar, inicialmente, maior atenção ao ensino secundário dado que entre nós é o que maior expansão apresentou nos últimos anos e aquêle em que se faz sentir, no momento, mais agudamente, a necessidade de reavaliação de objetivos e reorientação de métodos.

Somente por meio de pesquisas e estudos objetivos se chegará algum dia a apresentar à Nação, de modo especial aos administradores e educadores, um quadro autêntico da realidade educacional brasileira, que ensejará aos responsáveis pela educação do povo o seguro reequacionamento dêsse problema com a fixação de novas diretrizes, com o delineamento de novos planejamentos, propondo um mapa rêlho educacional ajustado à realidade cultural brasileira.

Os estudos até agora efetuados pela CILEME, com a experiência ganha em trabalhos de campo, levantamentos e inquéritos, continuarão, a partir de 1956, mais ampliados, num organismo de maiores perspectivas e possibilidades, livre de limitações burocráticas. Êsse órgão, igualmente subordinado ao INEP, é o CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, instituído pelo Decreto nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que tem os seguintes objetivos:

a) "pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de elaboração gradual de uma política educacional para o país;

b) elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

c) elaboração de livros de fontes e de textos, de matéria de ensino e estudos especiais, sôbre administração escolar, construção de currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, preparo de mestres, etc. afim de

propiciar o aperfeiçoamento do magistério nacional;

d) treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação, professôes de escolas normais e professôes primários."

## C Ó P I A

### DIRETRIZES E PROGRAMA GERAL DE TRABALHO DA C I L E M E

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no cumprimento de uma de suas atribuições fundamentais, vai proceder a um amplo inquérito sôbre a escola elementar e o ensino médio em todo o país.

A despeito de certa uniformidade legal, as escolas, como instituições, têm vida própria, e de certo modo, individual. O estudo visa descrever, analisar e classificar essas instituições, na medida em que desempenham as funções a que se destinam.

Como instituições voluntárias e intencionais as escolas são planejadas e obedecem a um conjunto de princípios e determinações externas, mas, nem por isso, deixam de ser diversificadas até o ponto de se poder dizer que cada escola é uma escola diferente de tôdas as demais, mesmo do ponto de vista técnico ou pedagógico.

Além disto, porém, as escolas são instituições sociais que se encaixam no conjunto de estruturas e fôrças sociais, cuja atuação sofrem e de onde retiram muito de seus característicos.

O estudo proposto pretende revelar a realidade da situação educacional à luz de todos êsses fatores, de modo a permitir que se preveja o seu desenvolvimento, para mantê-lo ou corrigi-lo.

Por isto mesmo, não se deterá no exame da escola propriamente dita, mas se estenderá em sua análise a certas pesquisas de natureza social, de modo a compreender os efeitos do meio sôbre a escola e a projeção da escola sôbre o meio.

O desejo é o de apresentar à opinião pública do país e à opinião especializada dos educadores o conjunto de fatos e práticas educacionais existentes em suas escolas, o fundo social em que se apoiam e as tendências de desenvolvimento que aí se apresentam, para lhes indicar os possíveis rumos de uma redireção ou reconstrução desejáveis. A realidade educacional deverá mostrar até que ponto essas instituições se afastam ou se aproximam dos objetivos visados teòricamente ou explicitamente e revelar de que modo

podemos e devemos intervir para a sua readaptação aos fins propostos.

Trata-se, assim, de nada menos do que proceder à verificação objetiva da situação atual do ensino médio e elementar e à avaliação da eficiência da rede de instituições escolares e administrativas que têm como finalidade proporcionar educação adequada às crianças e jovens, em todo o território nacional. Empreendimento tão vasto e diversificado não poderia ser levado a efeito de modo satisfatório sem um cuidadoso planejamento do trabalho a realizar. O primeiro passo para isto é a delimitação dos objetivos, senão sob forma rígida, pelo menos de modo suficientemente claro para que possam ser estabelecidas com segurança as etapas sucessivas da tarefa a realizar.

Logo durante os estudos preliminares foi verificada a conveniência de se dar inicialmente mais atenção ao estudo do ensino de grau médio e especialmente do ensino denominado secundário. Motivos de ordem teórica e prática levaram a essa conclusão. Entre estes cabe assinalar que, praticamente em todos os países, o ensino secundário constitui elemento especialmente significativo no conjunto das instituições educativas e aquêle em que mais agudamente se faz sentir no momento a necessidade da reavaliação de seus objetivos e da reorientação de seus métodos. Por outro lado, a muito maior amplitude do ensino elementar e sua maior diversificação segundo as circunstâncias locais torna seu estudo mais difícil - pelo menos quantitativamente - donde a vantagem de iniciá-lo depois que um primeiro contacto com os problemas do levantamento do ensino médio tenha melhor firmado as técnicas de investigação e o valor prático dos meios de ação de que a CILEME pode lançar mão.

Outro ponto importante da orientação geral dos trabalhos é o equilíbrio entre a profundidade e a generalidade dos estudos. Não se trata de fazer levantamentos de tipo estatístico, englobando a totalidade dos elementos considerados. Já existem outros órgãos com essa função e, embora possa haver sob certos aspectos melhor coordenação de esforços, o interesse da CILEME neste terreno é sobretudo a utilização de dados já obtidos para o adequado planejamento de seus empreendimentos ou para acentuar certos aspectos interessantes que não tenham sido ainda focalizados de modo adequado. O trabalho da CILEME é, muito mais, o estudo de aspectos ou fenômenos educacionais com a profundidade suficiente para ressal

tar as modalidades sob que se apresentam, as circunstâncias que lhe dão origem, e as repercussões que produzem no quadro geral das instituições sociais.

Isto é especialmente importante porque, justamente por falta de estudos sistemáticos realizados com suficiente generalidade, muitas pessoas que ocupam postos de responsabilidade na administração educacional, empolgados pelos problemas com que tiveram maiores oportunidades de entrar em contacto, são naturalmente levados a descurar outras questões - porventura mais importantes - que não lhes tenham chegado ao conhecimento senão por suas repercussões mais ou menos longínquas.

É evidente que o alvo essencial dos estudos da CILEME deve ser a escola, não só em seu aspecto material e estático, como sobretudo nos seus objetivos reais e no seu funcionamento: Que representa ela para os alunos que a procuram? Quais são os objetivos - transcendentos aos dispositivos legais de ordem geral - que se propõe alcançar? Com que eficiência atinge esses objetivos e de que modo atende aos ideais daqueles que a procuram? Quais as causas essenciais das falhas que apresenta neste ou naquele setor? De que modo poder-se-á contribuir para atenuar ou remover essas falhas?

Tais indagações exigem estudos de natureza muito diversa. Alguns dizem respeito à administração escolar, ao regime de financiamento da educação ou à legislação do ensino. Outros se referem a questões de método didático, de preparo de professores ou do regime de promoções. Uns são restritos ao ambiente da escola, enquanto que outros se projetam sobretudo fora dela.

Essa diversidade de aspectos torna contra-indicado o estabelecimento de um programa Único que pretendesse abrangê-los de modo global. Não somente seria esse empreendimento de grande complexidade e portanto de difícil realização, como ainda demandaria tempo demasiadamente longo, não só na sua realização, como na própria fase de planejamento. Por este motivo, ficou estabelecido nos entendimentos preliminares - e confirmado numa reunião de estudos que teve lugar nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro - que o trabalho da CILEME seria realizado por meio de uma série de projetos que, independentes entre si do ponto de vista das suas conclusões, que teriam valor próprio, seriam, entretanto, coordenados de modo a cobrir progressivamente o programa geral da CILEME. A autonomia dos projetos tem como vantagem que um determinado assunto pode ser iniciado e concluído dentro de prazo relativamente curto (dependen

te da amplitude e relevância do problema, bem como dos meios de ação disponíveis) donde a possibilidade de serem desde logo obtidas conclusões capazes de esclarecer os poderes públicos e outros interessados quanto à ação que deva ser baseada em seu conhecimento. Por outro lado, a coordenação que deve existir entre os vários projetos leva ao estabelecimento de prioridades baseadas na relevância dos assuntos, em suas dependências lógicas, ou em questões de exequibilidade prática, o que permitirá o preenchimento progressivo das lacunas mais importantes em nosso conhecimento do conjunto.

Tem-se, assim, um regime de trabalho que permite a ligar a definição precisa de cada etapa à flexibilidade dos meios de ação, necessária à solução realística dos problemas a considerar.

A fixação das prioridades entre os vários projetos é uma das responsabilidades mais importantes da direção da CILEME. Por isso, mesmo antes de ter sido ela organizada administrativamente de modo definitivo, o Diretor do INEP, Professor Anísio Teixeira, promoveu a realização de um seminário nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, que reuniu, além dos técnicos de educação Otávio A. L. Martins, Francisco Montojos, Riva Bauzer e Luzia Contardoda Fonseca, os professores Tobias Neto e Jaime Abreu de Salvador e J. Quirino Ribeiro, Raul de Moraes, Joel Martins e Carlos Mascaro, de São Paulo, especialmente convocados para estudar o assunto. Dê-se seminário de estudos, resultou a indicação dos seguintes projetos, como devendo ser, de início, especialmente visados pela CILEME:

1. Aspectos gerais da educação média e elementar (levantamento rápido, precedido da reunião de documentação existente, e destinado a um contato com a situação real do ensino em todo o país).
2. Os sistemas estaduais de educação (especialmente quanto à organização administrativa e técnica dos sistemas estaduais).
3. O aluno do curso médio (suas condições sociais, capacidades, ideais, dificuldades e conflitos).
4. O professor do curso médio (suas condições socio-econômicas, formação, capacidades, condições de trabalho e eficiência).
5. A escola de grau médio (visando especialmente a

organização de escalas para sua classificação sob o ponto de vista da eficiência geral).

6. O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio (formando uma série de projetos para as diversas matérias de ensino e atividades extra curriculares, englobando o estudo dos objetivos, métodos didáticos e rendimento do ensino).

Esses projetos (salvo os dois primeiros) se referem somente ao ensino de grau médio. Em futuras reuniões, serão especialmente focalizados os problemas referentes à educação elementar.

O desenvolvimento dos projetos aprovados irá sugerir os demais, por certo indispensáveis, para um levantamento completo e, se possível, exaustivo da situação educacional brasileira nos dois níveis fundamentais do ensino: o elementar e o médio.

Esse levantamento não será uma tarefa momentânea e que uma vez feita produza todos os seus efeitos, mas, um programa permanente destinado a dar, ao país, periodicamente, os elementos necessários à avaliação de seu progresso educacional e a formação da consciência profissional.

As publicações da CILEME constituirão um documentário descritivo e crítico de nossas instituições escolares e um subsídio talvez imprescindível para a elaboração do pensamento educacional brasileiro. Os rigores de objetividade que desejamos imprimir a esses inquéritos retiram a tais palavras quaisquer aspectos de presunção, para lhes dar antes o caráter de humilde afirmação de quem só vai procurar os fatos e as práticas educacionais e não expôr doutrinas ou firmar teorias.

C Ó P I A

PROGRAMA

PROJETO 4.1 - Aspectos gerais da educação média e elementar.

Objetivo: Tomada de contato com a situação geral do ensino médio e elementar nas diversas unidades da federação.

PROJETO 4.2 - Os sistemas estaduais de educação.

Objetivo: Descrição e avaliação dos sistemas de administração educacional dos Estados, quanto à sua organização legal e administrativa e condições reais de funcionamento e sua eficiência.

PROJETO 4.3 - O aluno do curso médio, condições sociais, capacidades, ideais, dificuldades e conflitos.

Objetivo: Estudo da situação real do aluno do curso médio em face da escola e da sociedade.

PROJETO 4.4 - O professor do curso médio.

Objetivo: Estudo das condições sócio-econômicas do professor do curso médio, sua formação, capacidade, condições de trabalho e eficiência de sua atuação.

PROJETO 4.5 - A escola de grau médio.

Objetivo: Avaliação dos objetivos reais, condições de funcionamento e eficiência das escolas de grau médio.

PROJETO 4.6 - O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio.

Objetivo: Estudo das condições reais de ensino nas escolas de grau médio e recomendações para o seu aperfeiçoamento.

PROJETO 4.7 - Análise fatorial das habilidades verbais.

Objetivo: Conclusão de estudo já iniciado pelo DNE com o fim de submeter a uma verificação experimental a teoria de Claparède sobre a estrutura da inteligência segundo os aspectos de compreensão, invenção e crítica.

PROJETO 4.8. - Testes para estudos de alguns aspectos dos concursos de habilitação para escolas superiores.

Objetivo: Tem por fim o estudo comparativo da efi-

ciência das provas atualmente usadas para seleção às escolas superiores (exames vestibulares) com uma seleção por meio de provas objetivas de nível mental e dos conhecimentos básicos do curso secundário. Como complemento, permitirá informações objetivas sobre a retenção dos conhecimentos alcançados neste curso.

PROJETO 4.9 - Padronização dos testes do DNE para avaliação do nível mental.

Objetivo: Obtenção de normas e organização de manual para aplicação do teste DNE para avaliação do nível mental de alunos do curso médio.

PROJETO 4.10 - Mapa cultural do Brasil.

Objetivo: Coordenação das investigações científicas já realizadas no Brasil no terreno da antropologia social e em terrenos afins, de modo a formular um esquema básico, apontando as diversificações de nossos meios culturais, delimitando-lhes as regiões geográficas e estabelecendo deste modo um ponto de partida para estudos futuros mais profundos ou especializados.